

Cuidados Paliativos

A palavra “paliativo” advém do latim *pallium*, que significa coberta ou manta. Seu uso era empregado em situações de doença em que, na ausência de tratamentos específicos curativos, os sintomas deveriam ser “acobertados” ou “tapados”.

Porque?

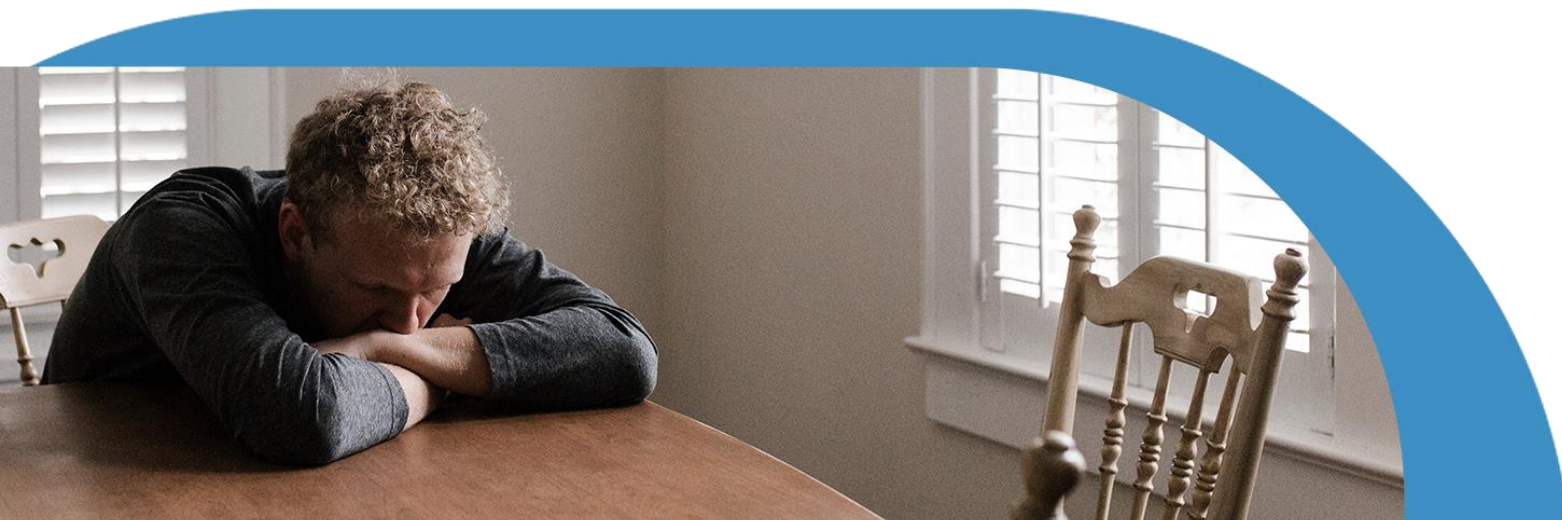
Sinais e sintomas



doença incurável



sofrimento!



Porque?

Invariavelmente, a pessoa lida com a finitude



Morte

Cuidados Paliativos

Para quem? Para quem enfrenta a morte.

A morte pode ser vista como um mistério incompreensível....

Ou como um absurdo inaceitável.

A morte pode até ser tratada como um tabu, assunto do qual a maioria das pessoas não gosta de falar.

A morte é um fato, uma realidade inexorável. É tão natural quanto o existir...



Cuidados Paliativos

O conceito de cuidados paliativos surge na década de 1960 na Inglaterra por Dame Cecily Saunders que, ao fundar em Londres o St. Christopher Hospice, descreveu a filosofia do cuidar dos indivíduos terminais com diagnóstico de doença incurável.

Cuidados Paliativos

O sofrimento do doente terminal: dor física, dor psicológica (emocional), dor social e dor espiritual. Assim, os **cuidadores** deveriam **atuar** em todas essas atmosferas no sentido de aliviar o padecimento e confortar os pacientes e seus familiares a fim de se tentar obter ganho em qualidade de vida.



Cuidados Paliativos

Em 1990, a Organização Mundial da Saúde (OMS), definiu cuidado paliativo e atualizou em 2002 e em 2017 como sendo **“o cuidado ativo e total dos pacientes cuja enfermidade não responde mais aos tratamentos curativos. Controle da dor e de outros sintomas, o cuidado dos problemas de ordem psicológica, social e espiritual são os mais importantes. O objetivo dos cuidados paliativos é atingir a melhor qualidade de vida possível para os pacientes e suas famílias”**.

Cuidados Paliativos

A filosofia dos cuidados paliativos deve:

1. afirmar a vida e encarar o morrer como um processo normal;
2. não apressar nem adiar a morte;
3. procurar aliviar a dor e outros sintomas angustiantes;
4. integrar os aspectos psicológicos e espirituais nos cuidados do paciente;
5. oferecer um sistema de apoio para ajudar os pacientes a viver ativamente tanto quanto possível até a morte;
6. disponibilizar um sistema de apoio para ajudar a família a lidar com a doença do paciente e com o seu próprio luto.

Cuidados Paliativos

Com a incorporação de novas tecnologias na assistência à saúde: medicamentos, internações, exames, cirurgias, quimioterapia... Os tratamentos, apesar de se proporem a aumentar a expectativa de vida, eventualmente podem causar mais sofrimento que a própria doença.

Compreender:

- ▶ Ortotanásia
- ▶ Distanásia
- ▶ Eutanásia

Cuidados Paliativos – formação profissional

Sobre o preparo do profissional de Medicina para lidar com a morte.

Habitualmente é através de um mecanismo de negação que esse profissional se defende da angústia produzida pelo falecimento de um paciente ➡ diminuição gradativa da comunicação com os doentes considerados sem perspectivas de recuperação ↔ **obstinação terapêutica.**

Cuidados Paliativos – formação profissional

Sobre o preparo do profissional de Medicina para lidar com a morte.

- ▶ **O que há na comunicação ao paciente do seu estado que assusta tanto o profissional da Medicina?**

O estudante de hoje é o profissional de amanhã. Situações de difícil manejo para ambos...

- ▶ **Como os cursos de Medicina preparam o estudante para lidar com esta questão?**

Se a morte é uma constante no trabalho médico, essa problemática deve estar nos currículos ⇔ risco de abordagem inadequada => sofrimento tanto para o doente como para o médico.

Cuidados Paliativos – Graduação

Diretrizes Curriculares Nacionais:

Lei nº4.024/1961, a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que estabeleceu em seu artigo 66 que o **“O ensino superior tem por objetivo a pesquisa, o desenvolvimento das ciências, letras e artes e a formação de profissionais de nível universitário”**.

Art. 6º § 1º No desempenho de suas funções, o Ministério da Educação e do Desporto contará com a colaboração do Conselho Nacional de Educação e das Câmaras que o compõem.

Art. 71. O programa de cada disciplina sob forma de plano de ensino, será organizado pelo respectivo professor, e aprovado pela congregação do estabelecimento.



Cuidados Paliativos – Graduação

RESOLUÇÃO Nº 3, DE 20 DE JUNHO DE 2014

Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências.

“Art. 3º O graduado em Medicina terá formação geral, **humanista**, crítica, **reflexiva** e **ética**, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com **responsabilidade social** e **compromisso** com a defesa da cidadania, da **dignidade humana**, da saúde integral do ser humano...”

Cuidados Paliativos – Graduação

Art. 4º Medicina desdobrar-se-á nas seguintes áreas: I - Atenção à Saúde; II - Gestão em Saúde; e III - Educação em Saúde.

Art. 5º II - integralidade e **humanização do cuidado** por meio de prática médica contínua e integrada com as demais ações e instâncias de saúde, de modo a construir projetos terapêuticos compartilhados, estimulando o autocuidado e a **autonomia** das pessoas, famílias...

VII - comunicação, por meio de linguagem verbal e não verbal, com usuários, familiares...

Cuidados Paliativos – graduação



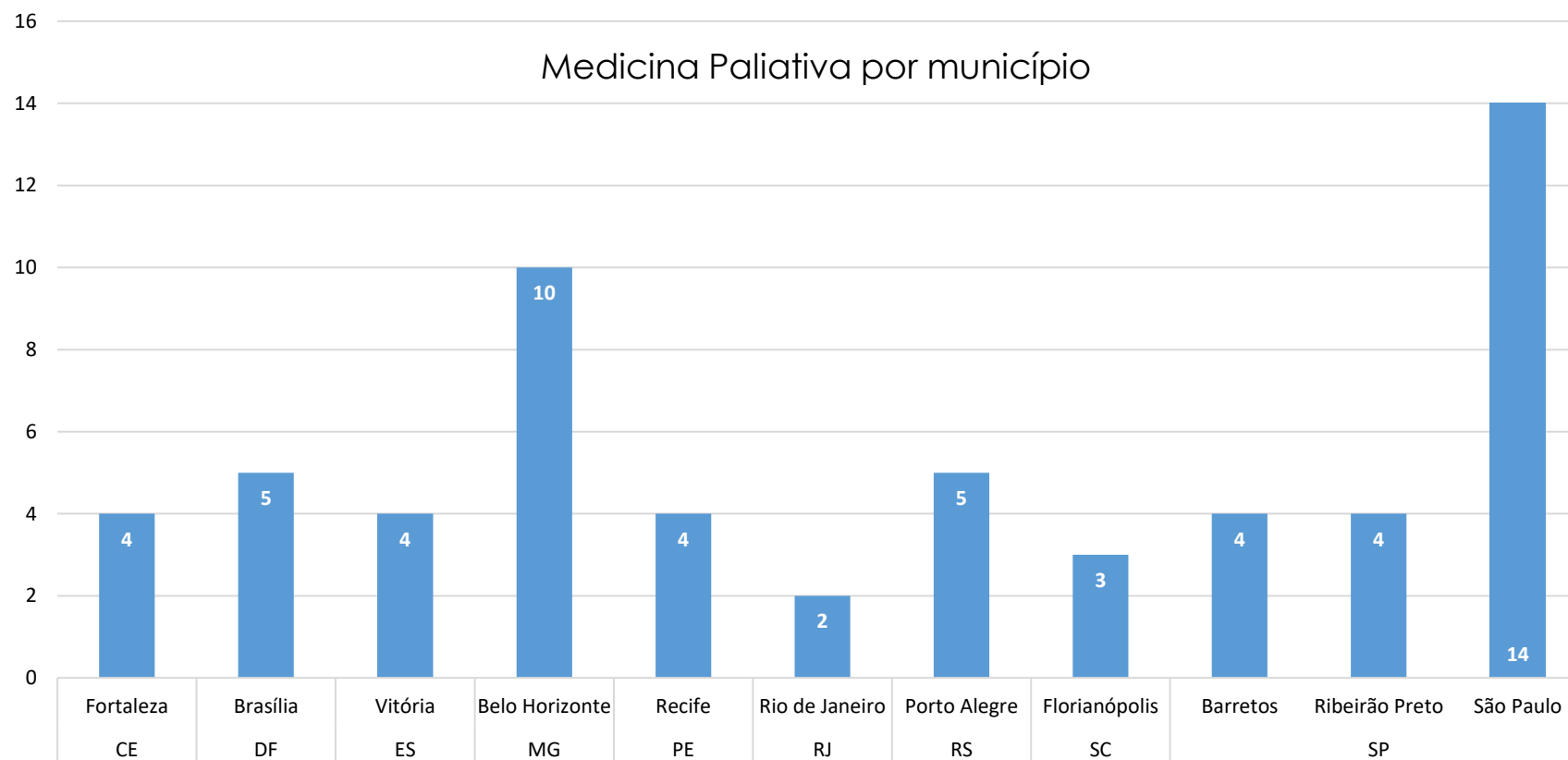
Projeto Pedagógico do Curso

Art. 27. O Projeto Pedagógico que orientará o Curso de Graduação em Medicina deverá contribuir para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das **culturas e práticas** nacionais e regionais, **inseridas nos contextos internacionais e históricos**, respeitando o pluralismo de concepções e a diversidade cultural.

Atuação nos Eixos

Cuidados Paliativos – Residência Médica

Área de atuação: Medicina Paliativa

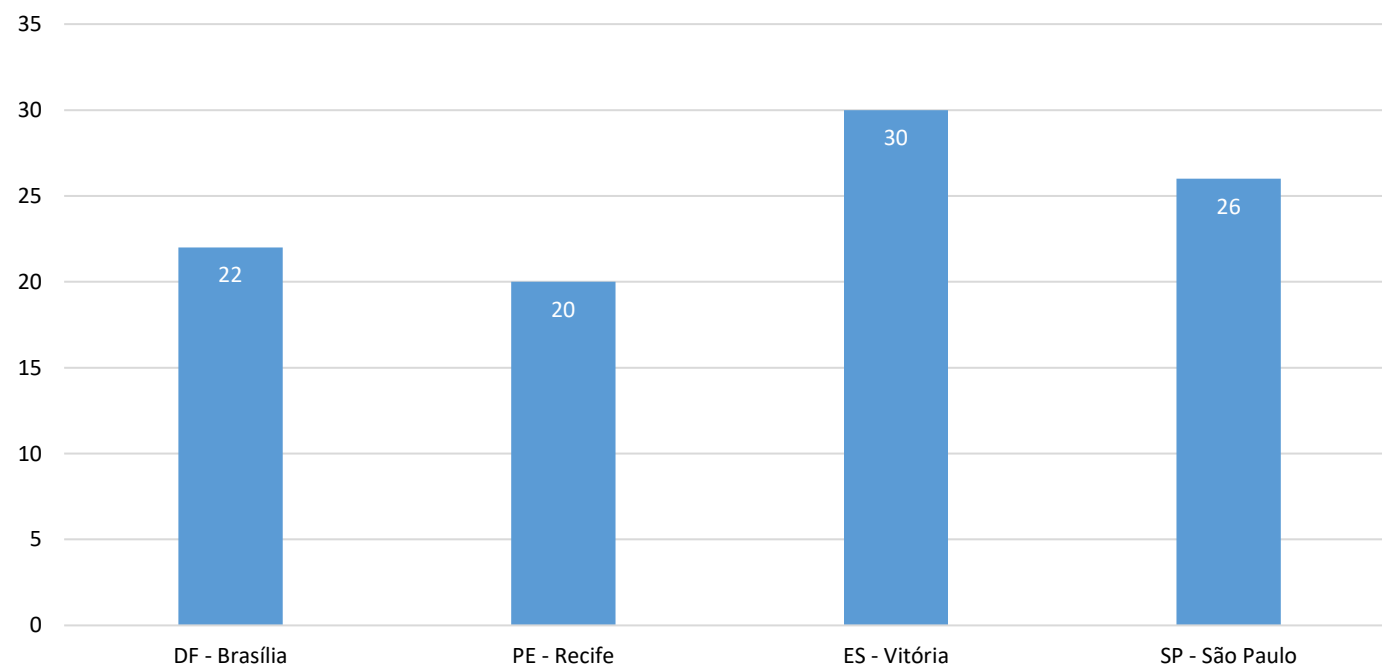


**Totalizando
59 vagas**

Cuidados Paliativos – Residência Multiprofissional

Área de atuação: Cuidados Paliativos

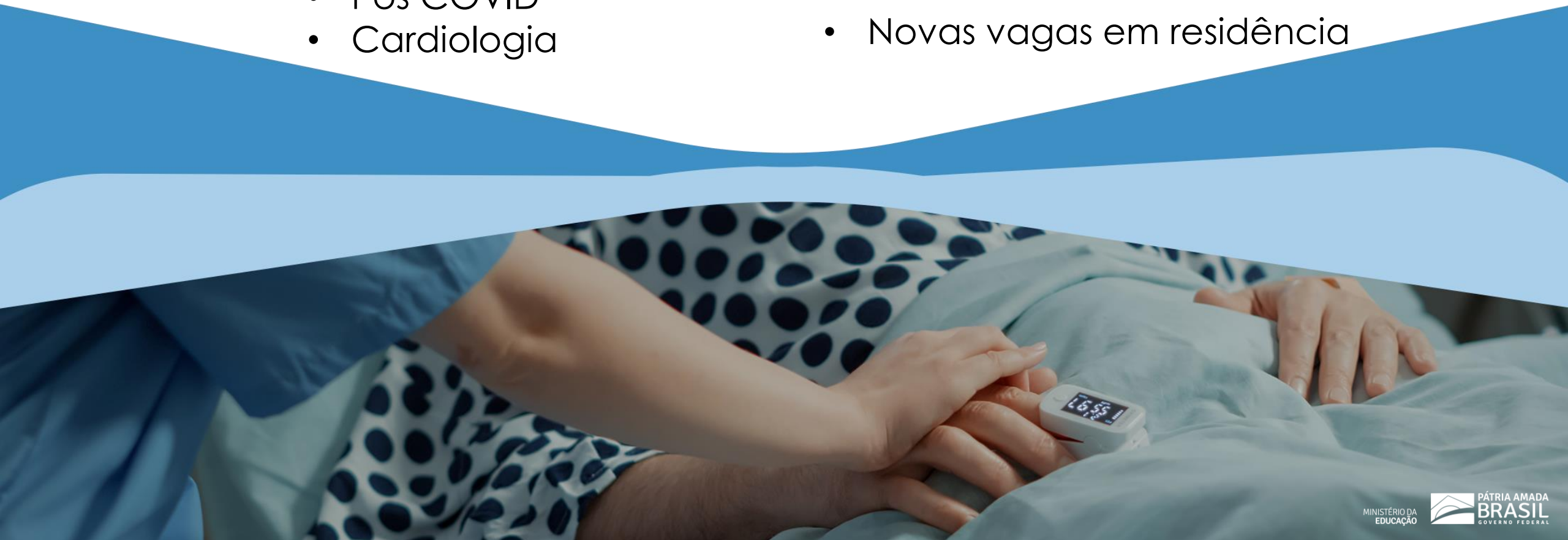
Residência Multiprofissional




**Totalizando
98 vagas**

Cuidados Paliativos – Desafios

- Oncologia
- Reabilitação
- Neurologia
- Psiquiatria
- Pós COVID
- Cardiologia
- Coordenações de Curso
- Entidades Associativas
- Ligas de Medicina
- Novas vagas em residência





O sofrimento humano só é intolerável quando ninguém cuida.

Cicely Saunders

Sérgio Henrique S. Santos

Diretoria de Desenvolvimento da Educação em Saúde
DDES/SESu/MEC

sergio.santos@mec.gov.br

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL